



**Fiori Romano Manchini**

**ENSINAR É MAIS DO QUE  
TRANSMITIR CONHECIMENTO,  
É TRANSMITIR EMOÇÕES**

**LANÇAMENTO**



# Revista **1ª** EVOLUÇÃO

Ano IV - nº 44 - Setembro de 2023

ISSN 2675-2573

Uma publicação mensal da Edições Livro Alternativo

**Editor Responsável:**

Antônio Raimundo Pereira Medrado

**Editor correspondente (Angola):**

Manuel Francisco Neto

**Coordenaram esta edição:**

Vilma Maria da Silva

**Organização:**

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

## AUTORES(AS) DESTA EDIÇÃO

Elizabeth Hama Francisco

Luís Venâncio

Manuel Francisco Neto

Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco

Girlene Nascimento da Silva Mantovani

Giselda Trindade da Silva

Gizilda Barreto de Almeida Ribeiro

Jonatas Hericos Isidro de Lima

Lidiane Oliveira Leopoldo da Silva

Maria Aparecida da Silva

Rita de Cássia Gonçalves Paccola

Simone Moreira Garcia

Sheyla Maria Silva Pimentel

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião da revista.

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – ano 4, n. 44 (set. 2023). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2023. 106 p. : il. color

**Bibliografia**

Mensal

ISSN 2675-2573 (on-line)

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

DOI 10.52078/issn2673-2573.rpe.44

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877

**ACESSOS:**

<https://primeiraevolucao.com.br>



<https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.44>

**A**

São Paulo | 2023

## Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

## Editor correspondente (ANGOLA):

Manuel Francisco Neto

## Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima  
Andreia Fernandes de Souza  
Antônio Raimundo Pereira Medrado  
Isac dos Santos Pereira  
José Wilton dos Santos  
Manuel Francisco Neto  
Vilma Maria da Silva

## Com. de Avaliação e Leitura:

Prof. Me. Adeílson Batista Lins  
Prof. Me. Alexandre Passos Bitencourt  
Profa. Esp. Ana Paula de Lima  
Profa. Dra. Andreia Fernandes de Souza  
Profa. Dra. Denise Mak  
Prof. Dr. Isac dos Santos Pereira  
Prof. Dr. Manuel Francisco Neto  
Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco  
Profa. Mirella Clerici Loayza  
Profa. Dra. Patrícia Tanganelli Lara  
Profa. Dra. Thaís Thomaz Bovo

## Bibliotecária:

Patrícia Martins da Silva Rede

## Colunistas:

Profa. Esp. Ana Paula de Lima  
Profa. Ma. Cleia Teixeira da Silva  
Prof. Dr. Isac dos Santos Pereira  
Prof. Me. José Wilton dos Santos

## Edição, Web-edição e projetos:

Antônio Raimundo Pereira Medrado  
Vilma Maria da Silva  
Lee Anthony Medrado

## Contatos

Tel. 55(11) 99543-5703  
Whatsapp: 55(11) 99543-5703  
primeiraevolucao@gmail.com (S. Paulo)  
netomanuelfrancisco@gmail.com (Luanda)  
<https://primeiraevolucao.com.br>

## Imagens, fotos, vetores etc:

<https://publicdomainvectors.org/>  
<https://pixabay.com>  
<https://www.pngwing.com>  
<https://br.freepik.com>

Publicada no Brasil por:

Edições  
**Livro Alternativo**

CNPJ: 28.657.494/0001-09

Colaboradores voluntários em:



A revista PRIMEIRA EVOLUÇÃO é um projeto editorial criado pela **Edições Livro Alternativo** para ajudar e incentivar professores(as) a publicarem suas pesquisas, estudos, vivências ou relatos de experiências.

Seu corpo editorial é formado por professores/as especialistas, mestres/as e doutores/as que atuam na rede pública de ensino, e por profissionais do livro e da tecnologia da informação.

Uma de suas principais características é o fato de ser **independente e totalmente financiada por professoras e professores**, e de distribuição gratuita.

## PROPÓSITOS:

Rediscutir, repensar e refletir sobre os mais diversos aspectos educacionais com base nas experiências, pesquisas, estudos e vivências dos profissionais da educação;

Proporcionar a publicação de livros, artigos e ensaios que contribuam para a evolução da educação e dos educadores(as);

Possibilitar a publicação de livros de autores(as) independentes;

Promover o acesso, informação, uso, estudo e compartilhamento de softwares livres;

Incentivar a produção de livros escritos por professores/as e autores independentes;

Financiar (total ou parcialmente,) livros de professoras/es e estudantes da rede pública.

## PRINCÍPIOS:

Os trabalhos voltados para a **educação, cultura** e produções independentes;

O uso exclusivo de **softwares livres** na produção dos livros, revistas, divulgação etc;

A ênfase na produção de **obras coletivas** de profissionais da educação;

Publicar e divulgar **livros de professores(as)** e autores(as) independentes;

O respeito à **liberdade e autonomia** dos autores(as);

O combate ao despotismo, ao preconceito e à superstição;

O respeito à **diversidade**.

**Esta revista é mantida e financiada por professoras e professores.  
Sua distribuição é, e sempre será, livre e gratuita.**

Produzida com utilização de softwares livres



Filiada à:



Platform &  
workflow by  
OJS / PKP

Google Acadêmico



**[www.primeiraevolucao.com.br](http://www.primeiraevolucao.com.br)**

A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

## 05 APRESENTAÇÃO

Prof.<sup>o</sup> Antônio Raimundo Pereira Medrado

## FIORI ROMANO MANCHINI

“ENSINAR É MAIS DO QUE TRANSMITIR  
CONHECIMENTO, É TRANSMITIR EMOÇÕES”.



# ARTIGOS

## ARTIGOS

1. O IMPACTO CAUSADO POR UM PROFESSOR ARROGANTE E PREPOTENTE NA APRENDIZAGEM DE SEUS ALUNO  
ELIZABETH HAMA FRANCISCO, LUÍS VENÂNCIO, MANUEL FRANCISCO NETO, MARIA MBUANDA CANECA GUNZA FRANCISCO 13
2. A MATEMÁTICA NAS SÉRIES INICIAIS  
GIRLENE NASCIMENTO DA SILVA MANTOVANI 31
3. ALFABETIZAÇÃO PARA ALÉM DOS MUROS DA ESCOLA  
GISELDA TRINDADE DA SILVA 41
4. DIVERSIDADE CULTURAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL  
GIZILDA BARRETO DE ALMEIDA RIBEIRO 49
5. O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL E A ABORDAGEM PIKLER PARA O DESENVOLVIMENTO  
JONATAS HERICOS ISIDRO DE LIMA 55
6. OS DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES DAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO  
LIDIANE OLIVEIRA LEOPOLDO DA SILVA 63
7. AS CONTRIBUIÇÕES DAS MULHERES NA SOCIEDADE E AS QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS  
MARIA APARECIDA DA SILVA 73
8. AS BRINCADEIRAS E JOGOS: CONTRIBUIÇÕES PARA OS ASPECTOS PSICOLÓGICOS, FÍSICOS E SOCIAIS  
RITA DE CÁSSIA GONÇALVES PACCOLA 81
9. MUSICALIDADE E O DESENVOLVIMENTO INFANTIL  
SHEYLA MARIA SILVA PIMENTEL 89
10. DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA INCLUSÃO DA CRIANÇA COM DEFICIÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL  
SIMONE MOREIRA GARCIA 97

## DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA INCLUSÃO DA CRIANÇA COM DEFICIÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

SIMONE MOREIRA GARCIA

### RESUMO

Este estudo aborda a inclusão de crianças com deficiência na educação infantil, explorando avanços, desafios e perspectivas relacionadas a essa temática. Contextualizando o tema, são discutidas as mudanças nas políticas públicas e na percepção social, que têm levado a um maior reconhecimento do direito das crianças com deficiência a uma educação inclusiva e de qualidade. No desenvolvimento, são analisados os avanços alcançados, como o fortalecimento das políticas inclusivas, a formação adequada dos educadores e o uso de tecnologias assistivas. Além disso, são apresentados os desafios enfrentados, incluindo a falta de recursos, a formação insuficiente dos educadores e a necessidade de avaliações mais abrangentes e inclusivas. Por fim, são exploradas perspectivas promissoras, como a valorização da diversidade, a colaboração entre os profissionais e a participação ativa das famílias. A metodologia utilizada neste estudo consistiu em uma revisão exploratória da literatura, na qual foram consultadas fontes acadêmicas, pesquisas e documentos oficiais para embasar a análise e a discussão dos temas abordados. Os resultados deste estudo destacam a importância de um compromisso coletivo para promover a inclusão de crianças com deficiência na educação infantil, visando à construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

**Palavras-chave:** Acolhimento; Avanços; Desafios; Perspectivas.

### INTRODUÇÃO

A inclusão de crianças com deficiência na educação infantil tem sido objeto de crescente interesse e debate na área educacional. A perspectiva de proporcionar oportunidades de aprendizado e desenvolvimento a todas as crianças, independentemente de suas habilidades ou limitações, é um princípio fundamental que permeia as políticas educacionais contemporâneas. Nesse contexto, a educação infantil desempenha um papel crucial, pois é durante essa fase inicial da jornada educacional que as bases para o desenvolvimento integral das crianças são estabelecidas.

No entanto, a inclusão de crianças com deficiência na educação infantil não é um desafio simples. Requer o engajamento e a colaboração de educadores, gestores, famílias e da sociedade como um todo. Além disso, demanda uma compreensão aprofundada das necessidades específicas dessas crianças, a adaptação do ambiente educacional e a

---

implementação de estratégias pedagógicas inclusivas que possibilitem uma participação ativa e significativa.

A inclusão educacional, como conceito, vai além de uma mera presença física das crianças com deficiência nas escolas. Envolve a promoção de uma educação que valorize a diversidade, que proporcione oportunidades igualitárias de aprendizado e que considere as necessidades individuais de cada criança. Isso implica reconhecer que todas as crianças têm o direito de acesso a uma educação de qualidade, que estimule seu desenvolvimento cognitivo, social, emocional e físico.

A educação infantil é uma etapa crucial para o desenvolvimento integral das crianças, uma vez que é nessa fase que ocorrem avanços significativos em sua linguagem, cognição, socialização e habilidades motoras. A presença de crianças com deficiência nesse contexto educacional é de extrema importância, uma vez que oferece oportunidades de interação, aprendizado colaborativo e promoção da empatia e do respeito às diferenças desde a mais tenra idade.

Diversos estudos têm enfatizado os benefícios da inclusão de crianças com deficiência na educação infantil. Esses benefícios não se limitam apenas ao desenvolvimento acadêmico, mas também se estendem ao desenvolvimento socioemocional dessas crianças. A interação com seus pares sem deficiência proporciona um ambiente enriquecedor, no qual elas podem desenvolver habilidades de comunicação, colaboração, resolução de problemas e autonomia.

Diante desse contexto, é essencial analisar e compreender os avanços, desafios e perspectivas da inclusão de crianças com deficiência na educação infantil. Essa compreensão embasada em evidências é fundamental para a formulação de políticas e práticas educacionais que garantam uma educação inclusiva e de qualidade para todas as crianças.

O presente estudo tem como objetivo apresentar uma análise aprofundada da inclusão de crianças com deficiência na educação infantil. Para tanto, será realizada uma revisão exploratória da literatura, com o intuito de identificar os avanços, desafios e perspectivas desse processo inclusivo. A partir dessa revisão, serão discutidas práticas pedagógicas inclusivas, formação de educadores, adaptação do ambiente educacional, envolvimento da família e o papel das políticas públicas na promoção da inclusão. Espera-se que este estudo contribua para o aprimoramento da inclusão de crianças com deficiência na educação infantil, bem como para a conscientização da importância desse processo para o desenvolvimento integral e a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

## **DESENVOLVIMENTO OU METODOLOGIA**

Este estudo adota uma abordagem de revisão exploratória da literatura, com o objetivo de analisar os avanços, desafios e perspectivas da inclusão de crianças com deficiência na educação infantil. A revisão exploratória da literatura permite uma compreensão abrangente e aprofundada do tema, a partir da análise de estudos anteriores, pesquisas, políticas educacionais e outros documentos relevantes.

A busca por literatura foi realizada em diversas fontes acadêmicas e bibliotecas virtuais, incluindo bases de dados especializadas, como CAPES, Scielo e Google Scholar. Foram utilizadas palavras-chave relacionadas ao tema, como "inclusão", "crianças com deficiência",

---

"educação infantil", "práticas inclusivas" e "desafios". Essas palavras-chave foram combinadas e utilizadas em diferentes combinações para otimizar os resultados da pesquisa.

Os critérios de inclusão dos estudos foram definidos da seguinte maneira: (1) estudos publicados em periódicos científicos, livros, dissertações e teses; (2) estudos que abordam a inclusão de crianças com deficiência na educação infantil; (3) estudos que discutem práticas inclusivas, desafios e perspectivas; (4) estudos publicados em inglês, português ou espanhol; e (5) estudos publicados no período de 2010 a 2023. Esses critérios foram estabelecidos para garantir a relevância e atualidade dos estudos selecionados.

Após a busca inicial, os títulos e resumos dos artigos foram examinados para verificar sua adequação aos critérios de inclusão. Os estudos selecionados foram lidos na íntegra para uma análise detalhada de seu conteúdo e contribuição para o tema. Além disso, a análise de documentos governamentais, políticas educacionais e outras fontes relevantes também foi realizada para complementar a revisão exploratória da literatura.

Os dados coletados foram organizados e sintetizados em categorias temáticas, de acordo com os aspectos abordados pelos estudos selecionados. As categorias temáticas incluem avanços na inclusão, desafios enfrentados, práticas pedagógicas inclusivas, formação de educadores, adaptação do ambiente educacional, envolvimento da família e importância do apoio governamental. Essas categorias fornecerão a estrutura para a discussão dos resultados e a elaboração dos tópicos de desenvolvimento do artigo.

## **AVANÇOS NA INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Nos últimos anos, tem havido avanços significativos na inclusão de crianças com deficiência na educação infantil. Esses avanços refletem uma mudança de paradigma na compreensão da educação inclusiva e na valorização da diversidade no ambiente educacional. Diversas políticas públicas e legislações têm sido implementadas em diferentes países, buscando garantir o acesso e a participação de todas as crianças, independentemente de suas capacidades e limitações.

Um dos principais avanços na inclusão de crianças com deficiência na educação infantil está relacionado às políticas públicas e legislações que promovem a educação inclusiva. Apresenta Alves(2018), que muitos países têm adotado leis e diretrizes que garantem o direito das crianças com deficiência a uma educação de qualidade, no mesmo ambiente educacional que as demais crianças. Essas políticas têm impulsionado a implementação de práticas inclusivas nas escolas, bem como o desenvolvimento de recursos e suportes necessários para atender às necessidades individuais de cada criança.

Além das políticas públicas, Santos e Almeida(2017), refletem que tem sido a implementação de práticas pedagógicas inclusivas, que vem auxiliando no desenvolvimento de estratégias e abordagens que atendam às diferentes necessidades das crianças com deficiência, valorizando suas habilidades e promovendo sua participação ativa na sala de aula. A criação de ambientes de aprendizado colaborativo, em que as crianças com e sem deficiência interagem e aprendem juntas, tem se mostrado eficaz na promoção da inclusão.

Neste ínterim, conforme Dias(2019), a adaptação do currículo e dos recursos educacionais é outro avanço significativo na inclusão de crianças com deficiência na educação

---

infantil. Reconhecendo que cada criança possui habilidades e ritmos de aprendizado diferentes, os educadores têm buscado flexibilizar o currículo e adaptar as atividades para atender às necessidades de cada criança. O uso de recursos e tecnologias assistivas também têm desempenhado um papel importante, facilitando a participação e o acesso ao conteúdo educacional por parte das crianças com deficiência.

Além disso, a formação de educadores tem sido aprimorada, visando capacitar os profissionais para lidar com a diversidade e as necessidades individuais das crianças com deficiência. Observa-se em Padilha(2013) que os programas de formação continuada têm sido implementados, abordando temas como pedagogia inclusiva, estratégias de ensino diferenciadas, adaptação curricular, entre outros. Essa formação tem se mostrado essencial para que os educadores estejam preparados para promover a inclusão e oferecer um ambiente de aprendizado acolhedor e enriquecedor para todas as crianças.

Esses avanços na inclusão de crianças com deficiência na educação infantil têm trazido benefícios significativos para todas as crianças envolvidas. Estudos têm mostrado que a presença de crianças com deficiência nas salas de aula regulares promove o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais em todas as crianças, promovendo o respeito às diferenças e a construção de uma sociedade mais inclusiva. Além disso, as crianças com deficiência têm a oportunidade de se desenvolverem integralmente, tanto em termos acadêmicos quanto sociais, uma vez que são expostas a estímulos e desafios educacionais apropriados às suas necessidades.

Porém, apesar dos avanços, é importante reconhecer que ainda existem desafios a serem enfrentados na inclusão de crianças com deficiência na educação infantil. Esses desafios serão abordados no próximo tópico deste artigo, destacando a importância de superá-los para garantir uma educação inclusiva e de qualidade para todas as crianças.

## **DESAFIOS ENFRENTADOS NA INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Embora tenham ocorrido avanços significativos na inclusão de crianças com deficiência na educação infantil, ainda existem desafios importantes a serem enfrentados. A superação desses desafios é essencial para garantir uma educação inclusiva e de qualidade para todas as crianças.

Um dos desafios mais significativos é a falta de recursos adequados para atender às necessidades individuais das crianças com deficiência. Ilustra Carvalho, Coelho e Tolocka(2016) que a adaptação do ambiente educacional, a disponibilidade de recursos pedagógicos e o acesso a tecnologias assistivas são fundamentais para promover a participação plena das crianças com deficiência. No entanto, com base em seus estudos empíricos, muitas vezes, escolas e professores enfrentam limitações de recursos financeiros e infraestrutura, o que dificulta a implementação efetiva de práticas inclusivas. A falta de recursos adequados pode comprometer a qualidade da educação oferecida e limitar as oportunidades de aprendizado das crianças com deficiência.

A formação e capacitação dos educadores para a inclusão de crianças com deficiência requer um corpo docente preparado para lidar com as necessidades individuais dessas

---

crianças, adaptar o currículo, implementar estratégias pedagógicas inclusivas e criar um ambiente acolhedor e estimulante. No entanto, apresentam Paula e Peixoto(2019) que muitos educadores não recebem uma formação adequada nesta área durante sua formação inicial, o que pode gerar insegurança e falta de conhecimento sobre práticas inclusivas. A formação continuada dos educadores é essencial para capacitá-los a lidar com a diversidade e garantir uma educação inclusiva e de qualidade para todas as crianças.

Além disso, a falta de conscientização e sensibilização da comunidade escolar e da sociedade em geral ainda é um desafio significativo. Muitas vezes, há estigmas e preconceitos em relação às crianças com deficiência, o que pode resultar em exclusão e discriminação no ambiente escolar. É fundamental, na perspectiva de Pinheiro(2015), promover uma cultura inclusiva, que valorize a diversidade e respeite os direitos de todas as crianças. Isso requer um trabalho contínuo de conscientização, sensibilização e combate aos estereótipos e preconceitos em relação às crianças com deficiência.

Asseveram Andrade(2021), Batista e Moutinho(2019), que a falta de coordenação e integração entre os diferentes atores envolvidos no processo educacional também é um desafio a ser enfrentado. A inclusão de crianças com deficiência requer a colaboração e a parceria entre educadores, gestores escolares, famílias e profissionais de saúde. No entanto, muitas vezes há uma falta de comunicação e articulação entre esses atores, o que pode prejudicar a implementação de práticas inclusivas. A falta de integração entre os serviços de saúde e educação, por exemplo, pode dificultar o acesso a diagnósticos precisos e a apoios especializados para as crianças com deficiência.

Adicionalmente, a avaliação e o monitoramento do processo de inclusão são desafios importantes a serem superados. Ressalta Benini e Castanha(2016), que a avaliação do progresso e do desenvolvimento das crianças com deficiência, bem como a identificação de suas necessidades educacionais específicas, são fundamentais para garantir um apoio adequado e individualizado. No entanto, os sistemas de avaliação muitas vezes não são adaptados para capturar a diversidade de habilidades e o progresso das crianças com deficiência. É necessário desenvolver estratégias de avaliação inclusivas e abrangentes, que considerem as múltiplas formas de expressão e aprendizado das crianças.

Superar esses desafios requer um compromisso contínuo de todos os envolvidos no processo educacional. É necessário investir em recursos, formação de educadores, conscientização e coordenação entre os atores para garantir uma educação inclusiva e de qualidade para todas as crianças, independentemente de suas capacidades e limitações. A superação desses desafios contribuirá para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e igualitária.

## **PERSPECTIVAS PARA A INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Reflete-se de acordo com Andrade(2021), Paula e Peixoto(2019) e Alves(2018), que a inclusão de crianças com deficiência na educação infantil é um processo complexo e em constante evolução. Embora existam desafios a serem enfrentados, também há perspectivas promissoras que podem impulsionar a melhoria e a expansão da inclusão nesse nível de

---

ensino. Uma das perspectivas promissoras é o fortalecimento das políticas públicas e das legislações voltadas para a educação inclusiva. O reconhecimento dos direitos das crianças com deficiência à educação de qualidade tem sido cada vez mais valorizado em diferentes países. A implementação de políticas inclusivas, juntamente com a garantia de recursos adequados, é essencial para a promoção da inclusão na educação infantil. Além disso, o monitoramento e a avaliação dessas políticas são fundamentais para garantir sua efetividade e identificar áreas que requerem aprimoramento.

Outra perspectiva importante é o avanço na formação de educadores, que para Dias(2019), a preparação adequada dos professores é essencial para a implementação de práticas inclusivas na educação infantil. Já em Alves(2018), a inclusão de conteúdos relacionados à educação inclusiva nos currículos de formação de professores e a oferta de programas de formação continuada são iniciativas que podem aprimorar a capacidade dos educadores de atender às necessidades individuais das crianças com deficiência. Além disso, é importante promover a colaboração entre os educadores, permitindo o compartilhamento de experiências, conhecimentos e boas práticas no contexto da inclusão.

A valorização da diversidade e o desenvolvimento de uma cultura inclusiva nas escolas são perspectivas fundamentais para a inclusão de crianças com deficiência na educação infantil. Assevera Andrade(2021) que é necessário promover a conscientização e a sensibilização de toda a comunidade escolar, incluindo professores, alunos, pais e funcionários. Isso pode ser alcançado por meio de atividades educativas, programas de conscientização, diálogos abertos e a promoção de uma atmosfera acolhedora e respeitosa no ambiente escolar. A valorização da diversidade não apenas beneficia as crianças com deficiência, mas também contribui para a formação de cidadãos mais empáticos e tolerantes.

A utilização de tecnologias educacionais e recursos assistivos é uma perspectiva apresentada por Carvalho, Coelho e Tolocka(2016), que pode ampliar as possibilidades de inclusão na educação infantil. As tecnologias assistivas, como dispositivos de comunicação aumentativa e alternativa, softwares educacionais adaptados e recursos digitais, podem auxiliar no acesso ao currículo e no desenvolvimento das habilidades das crianças com deficiência. Além disso, essas tecnologias podem facilitar a participação ativa das crianças nas atividades educacionais, promovendo a sua autonomia e a interação com os demais colegas.

A colaboração entre diferentes profissionais e serviços, como educadores, terapeutas, médicos e psicólogos, é outra perspectiva relevante para a inclusão de crianças com deficiência na educação infantil. Essa colaboração multidisciplinar pode auxiliar na identificação precoce de necessidades especiais, no desenvolvimento de planos de apoio individualizados e na provisão de suportes necessários para garantir a participação plena das crianças com deficiência. A integração desses serviços também contribui para uma abordagem holística e abrangente no atendimento às crianças.

Por fim, a participação ativa das famílias é uma perspectiva fundamental para a inclusão de crianças com deficiência na educação infantil. A parceria entre escola e famílias é essencial para criar um ambiente de apoio e compreensão. As famílias podem fornecer informações valiosas sobre as necessidades individuais de seus filhos, compartilhar experiências e colaborar na implementação de estratégias de apoio. Além disso, a inclusão

---

das famílias no processo educacional fortalece os laços de confiança e promove uma educação mais contextualizada e centrada na criança.

Essas perspectivas para a inclusão de crianças com deficiência na educação infantil demonstram a importância de uma abordagem integrada, envolvendo políticas públicas, formação de educadores, conscientização da comunidade escolar, uso de tecnologias assistivas, colaboração entre profissionais e participação ativa das famílias. Ao abraçar essas perspectivas e enfrentar os desafios existentes, podemos avançar na construção de um sistema educacional mais inclusivo, garantindo o direito de todas as crianças à educação de qualidade, independentemente de suas capacidades e limitações.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A inclusão de crianças com deficiência na educação infantil é uma pauta de extrema relevância e que tem sido cada vez mais discutida e valorizada no contexto educacional. Este estudo explorou o tema, analisando os avanços, os desafios e as perspectivas relacionadas à inclusão de crianças com deficiência na educação infantil.

Os avanços na inclusão demonstram que é possível criar ambientes educacionais que acolham e promovam o desenvolvimento pleno de todas as crianças, independentemente de suas capacidades e limitações. As políticas públicas voltadas para a educação inclusiva têm desempenhado um papel fundamental nesse processo, garantindo o direito das crianças com deficiência a uma educação de qualidade. A implementação de práticas inclusivas, o desenvolvimento de recursos adequados e a formação de educadores são elementos essenciais para a concretização desse direito.

No entanto, ainda existem desafios significativos a serem enfrentados. A falta de recursos, a formação inadequada dos educadores, os estigmas e preconceitos sociais, a falta de coordenação entre os atores envolvidos e a avaliação limitada são obstáculos que requerem atenção e ação contínua. É preciso superar esses desafios por meio de investimentos, capacitação, conscientização e integração para garantir uma educação inclusiva e de qualidade para todas as crianças.

Diante desses desafios, este estudo também identificou perspectivas promissoras. O fortalecimento das políticas públicas, a formação adequada dos educadores, a valorização da diversidade, o uso de tecnologias assistivas, a colaboração entre os profissionais e a participação ativa das famílias são elementos que podem impulsionar a inclusão de crianças com deficiência na educação infantil. Essas perspectivas destacam a importância de uma abordagem integrada, que envolva diferentes atores e aspectos do processo educacional.

É fundamental ressaltar que a inclusão de crianças com deficiência na educação infantil não é apenas uma questão de direitos, mas também uma questão de justiça social. Todas as crianças têm o direito de desenvolver todo o seu potencial e de se beneficiar de uma educação inclusiva e de qualidade. A inclusão não apenas beneficia as crianças com deficiência, mas também promove a diversidade, a igualdade de oportunidades e a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALVES, Fabíola Cristina . A inclusão das crianças com deficiência na educação infantil: processo em construção. *Revista Educação*, 2018. Disponível em: <[http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1981-25822018000200270&script=sci\\_arttext&tlng=pt](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1981-25822018000200270&script=sci_arttext&tlng=pt)>. Acesso em: 12 maio 2023.
- ANDRADE, Vitória Hellen tavares de . A inclusão de crianças com Síndrome de Down em uma creche municipal do Recife: desafios e possibilidades. Trabalho de Conclusão de Curso, Licenciatura em Pedagogia, Departamento de Educação, Universidade Federal Rural de Pernambuco, 2021. Disponível em: <<https://repository.ufrpe.br/handle/123456789/4319>>. Acesso em: 13 maio 2023.
- BATISTA, Gessivânia De Moura ; MOUTINHO, Ana Karina. Desafios e possibilidades da inclusão escolar de crianças com a Síndrome Congênita do Vírus Zika: o olhar docente. *Revista Educação Especial*, v. 32, p. 68, 2019. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/journal/3131/313158902074/313158902074.pdf>>. Acesso em: 12 maio 2022.
- BENINI, Wiviane ; CASTANHA, André Paulo. A INCLUSÃO DO ALUNO COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA ESCOLA COMUM: Desafios e Possibilidades. [s.l.: s.n.], 2016. Disponível em: <[http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernos/pdebusca/producoes\\_pde/2016/2016\\_artigo\\_ped\\_unioeste\\_wivianebenini.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernos/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_artigo_ped_unioeste_wivianebenini.pdf)>. Acesso em: 15 maio 2023.
- CARVALHO, Alexandre N; COELHO, Vitor Nazário ; TOLOCKA, Rute Estanislava . Professores de educação infantil e temas sobre inclusão de crianças com deficiência no ensino regular. *Revista Educação e Pesquisa*, v. 42, n. 3, p. 713–726, 2016. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ep/a/BT5hhtcZsNH3hzfwFtyptdS/>>. Acesso em: 13 maio 2023.
- DIAS, Renan Coelho . A inclusão do aluno com transtorno do espectro autista na escola comum: desafios e possibilidades. *Revista Ead e Tecnologias digitais na educação*, v. 7, n. 9, p. 123–130, 2019. Disponível em: <<https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/ead/article/view/10745>>. Acesso em: 12 maio 2023.
- PADILHA, Adriana Cunha. Educação infantil e a Criança com Deficiência: Desafios e Possibilidades. *Revista de Educação PUC-Campinas*, v. 18, n. 01, p. 55–64, 2013. Disponível em: <[http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1519-39932013000100006&script=sci\\_abstract&tlng=en](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1519-39932013000100006&script=sci_abstract&tlng=en)>. Acesso em: 18 maio 2023.
- PAULA, Jessyca Brennand ; PEIXOTO, Mônica Ferreira . A INCLUSÃO DO ALUNO COM AUTISMO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES. *Cadernos da Pedagogia*, v. 13, n. 26, 2019. Disponível em: <<https://www.cadernosdapedagogia.ufscar.br/index.php/cp/article/view/1289>>. Acesso em: 16 maio 2023.
- PINHEIRO, Fernanda Costa. A INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL EM CRECHES E PRÉ-ESCOLAS: dificuldades e possibilidades. *Ufma.br*, 2015. Disponível em: <<http://www.tedebc.ufma.br:8080/jspui/handle/tede/97>>. Acesso em: 29 jun. 2023.
- SANTOS, Cristiane Sousa; ALMEIDA, Yasmim de Souza. Inclusão na educação infantil: desafios e possibilidades através das práticas pedagógicas. *Revista Online de Política e Gestão Educacional*, 2017. Disponível em: <<https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/10170>>. Acesso em: 15 maio 2023.



Revista **a EVOLUÇÃO**

Ano IV 44 Set. 2023  
ISSN 2675-2573

**Fiori Romano Manchini**

**ENSINAR É MAIS DO QUE TRANSMITIR CONHECIMENTO, É TRANSMITIR EMOÇÕES**

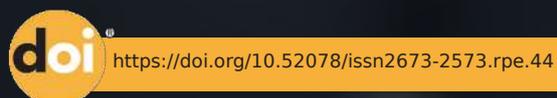
LANÇAMENTO

www.primeiraevolucao.com.br

**ORGANIZAÇÃO:**  
Manuel Francisco Neto  
Vilma Maria da Silva

**AUTORES(AS):**

Elizabeth Hama Francisco  
Luís Venâncio  
Manuel Francisco Neto  
Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco  
Girlene Nascimento da Silva Mantovani  
Giselda Trindade da Silva  
Gizilda Barreto de Almeida Ribeiro  
Jonatas Hericos Isidro de Lima  
Lidiane Oliveira Leopoldo da Silva  
Maria Aparecida da Silva  
Rita de Cássia Gonçalves Paccola  
Simone Moreira Garcia  
Sheyla Maria Silva Pimentel



Produzida com utilização de softwares livres



Platform & workflow by  
OJS / PKP

[www.primeiraevolucao.com.br](http://www.primeiraevolucao.com.br)

